

## **IMPLICAÇÕES NA EDUCAÇÃO DOS JOVENS E ADULTOS NO CONTEXTO DO ISOLAMENTO SOCIAL: DESAFIOS DOS DOCENTES E DISCENTES**

*Alessandra Ribeiro Sousa*

*dyamantybelo@hotmail.com*

*Universidade Estadual do Maranhão*

*Andressa Viegas Silva*

*Universidade Estadual do Maranhão*

*Daniele Rayane Silva de Carvalho*

*Universidade Estadual do Maranhão*

*Klauber Corrêa Frazão*

*Universidade Federal do Maranhão*

*Laura Mendes Trinta*

*Universidade Estadual do Maranhão*

*Rafaela Cunha Silva*

*Universidade Estadual do Maranhão*

### **RESUMO**

O presente resumo expandido coloca em discussão os saberes e práticas educativas dos professores e alunos da Educação de Jovens e Adultos/ EJA em tempos de pandemia pelo novo corona vírus a partir de uma investigação a respeito dos fatores que dificultaram o processo ensino aprendizagem. Usamos na revisão de literatura, levantamento bibliográfico de livros e artigos científicos, análise de documentos: leis e outros documentos; nos instrumentos para coleta de dados, a observação e questionário semiestruturados aos professores e alunos. A pesquisa qualitativa, descritiva e de campo ocorreu no período de março a julho de 2021, tem como objetivo geral investigar os impactos causados pela Covid-19 na Educação de Jovens e Adultos em uma escola da rede municipal em Pinheiro-Ma. O estudo constatou que as aulas remotas dificultaram no processo ensino aprendizagem dos alunos, devidos que muitos ainda não sabiam ler, e da forma como levava as atividades para casa, voltava, bem como identificou a falta das ferramentas tecnológicas, seja elas, internet, celulares, e/ou computador, além disso, muitos dos discentes não sabiam manuseá-las. Em relação aos educadores estes tiveram dificuldades em adaptar e preparar as aulas, tendo grande desafio nas novas metodologias e recursos empregados, pois não tiveram formação em Tecnologia Digital. Assim, foi de suma importância esta pesquisa e esperamos que venha contribuir com outros pesquisadores que desejam aprofundar seus estudos nesta temática.

**Palavras-chave:** Desafios e dificuldade; Ensino Remoto; Ensino e Aprendizagem; Tecnologia Digital.

## INTRODUÇÃO

Em tempos de pandemia, a atuação docente e as concepções de ensino, aprendizagem e presencialidade são reformuladas no âmbito das discussões educacionais. As mudanças ocorridas no mundo inteiro devido ao contexto pandêmico causadas pelo Corona vírus Covid-19 é notável a todos, redobrar os cuidados com a saúde, pensar no próximo mantendo o distanciamento social, para não propagar esse vírus e evitar perdas de pessoas foi algo vivido em todo os países.

Em virtude do índice de morte e contágio, uma das principais medidas adotadas pela Organização Mundial da Saúde/ OMS foi o fechamento das redes de ensino por tempos incertos na época. Assim sendo, a rapidez da mudança no cenário educacional em meio a pandemia trouxe um contexto de incerteza e insegurança aos professores, escolas e alunos (SILVA; SILVA, 2020).

A Secretaria Municipal de Educação/SEMED do município de Pinheiro- Ma precisou repensar e adaptar o desenvolvimento das atividades para o formato remoto<sup>1</sup>, adotado por conta da interrupção do calendário letivo, com o discurso de que esta seria única forma de não paralisar a educação. Dentre as estratégias, optou-se por implantar o modelo de aulas remotas no qual se utilizaria os mecanismos da Tecnologia Digital (TD).

Por conseguinte, essa proposta ofertada para que as escolas não parassem suas atividades trouxeram muitos obstáculos e desafios tanto para a comunidade escolar que teve que readaptar as aulas, aos planejamentos pedagógicos e buscar recursos para o fornecimento das aulas de forma não presencial, quanto aos docentes e discentes da modalidade da Educação de Jovens e Adultos/EJA, público alvo deste estudo.

Diante da problemática, é que esta pesquisa buscou responder aos seguintes questionamentos: quais os impactos que a pandemia trouxe para a Educação de Jovens e Adultos e quais os reflexos que isso promoveu nas aulas remotas tanto aos professores quanto aos alunos?

Partindo dessas inquietações, temos o objetivo geral: investigar os impactos causados pela Covid 19 na Educação de Jovens e Adultos em uma escola da rede municipal em Pinheiro-Ma. E como objetivos específicos: averiguar os desafios evidenciados pelos educadores e educandos na Educação de Jovens e Adultos no cenário da pandemia; conhecer

---

<sup>1</sup> Para maiores esclarecimentos, vale a pena verificar o Decreto Nº 40.539 de 19 de março de 2020.

as dificuldades encontradas pelos docentes e discentes nas aulas online; verificar a forma como são ministradas as aulas remotas.

## **METODOLOGIA**

A presente pesquisa, quanto ao objeto, é exploratória e descritiva, por proporcionar maior familiaridade com o problema (GIL, 2002).

Em relação à abordagem, é de natureza qualitativa, pois, segundo Haguette (2010, p. 20) destaca que as metodologias qualitativas derivam da convicção de que a ação social é fundamental na configuração da sociedade.

Por se tratar de uma pesquisa de campo, Gil (2002, p. 53) enfatiza a importância do “pesquisador ter tido ele mesmo uma experiência direta com a situação de estudo”. Ademais, utilizamos também pesquisa teórica para uma tentativa de conhecer as dificuldades dos docentes e discentes da primeira e segunda etapa da modalidade de Educação de Jovens e Adultos/EJA de uma escola, localizada em Pinheiro-Ma, no período de março a julho de 2021.

A amostra foi por conveniência, estimando inicialmente 07 professores e 11 alunos que estavam dentro dos critérios de inclusão, porém, somente 05 alunos participaram da pesquisa devido ao fato dos demais terem se evadidos do contexto escolar.

Usamos na revisão de literatura, levantamento bibliográfico de livros e artigos científicos, análise de documentos: leis e outros documentos; nos instrumentos para coleta de dados, a observação e questionário semiestruturado aos professores e alunos. Após o recebimento do questionário, foram analisados e discutidos os dados obtidos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Destacamos o percurso da investigação, primeiramente foi apresentada a pesquisa à Coordenadora, à professora de Apoio, aos professores e aos alunos da 1ª e 2ª etapa da EJA, a fim de obter aval e apoio para a execução do trabalho; observação na entrega das atividades feitas pelos professores e que ocorria de 15/15 dias presencialmente na escola; aplicação das entrevistas nas quais foram gravadas com a autorização dos sujeitos da pesquisa; análise dos dados obtidos.

Os sujeitos da pesquisa foram 07 professores, 05 alunos, distribuídas por idade cronológica: 18, 34, 45, 60 e 71 anos. Todos os participantes são do gênero feminino.

E ao serem questionadas sobre a forma como acontecem às aulas para garantir o ensino aprendizagem, 100% das participantes disseram que as aulas são remotas, com os

encontros presenciais quinzenalmente. Nesses encontros as docentes entregam as tarefas xerocopiadas e fazem as correções das atividades anteriores. Contudo, nem todas as alunas participam desse encontro, algumas faltas por motivos pessoais.

Quanto aos recebimentos e explicações das tarefas feitas pelas professoras, 03 (três) discentes responderam que não compreendem bem, devido às explicações serem rápidas com um horário limitado e mantendo distanciamento, já que não podem está próximo um do outro; 02 (duas) alunas disseram que conseguem entender, contudo, mesmo com essa ajuda, não conseguem responder as atividades em casa, alegam tais motivos: “não sabem ler”. Conforme Sanceverino et. al., (2020), que analisaram a situação escolar de alunos do EJA no contexto da Pandemia da COVID-19, evidenciaram contradições ao perceber que os professores (95%) encaminham atividade aos alunos, porém, cerca de 50% dos estudantes não estão conseguindo acompanhá-las, concordando com os dados obtidos desta pesquisa.

Em relação aos questionamentos referentes aos instrumentos tecnológicos como: internet, celulares, computadores, 60%, isto é, 03 (três) alunas responderam que não tem acesso a nenhum dos instrumentos tecnológicos mencionados e apenas 02 (duas) alunas disseram que tem celular e internet, contudo a internet é devido a recarga que eles colocam no valor de trinta reais e adquiriram um plano mensal de bônus. As educadoras abordaram sobre compras de celulares para que pudessem gravar as aulas e baixar aplicativos, houve 04 (quatro) docentes que compraram computador.

De acordo com Nascimento (2020) com a pandemia foi necessário operacionalizar metodologias diversificadas para alcançar a realidade dos estudantes. Entre os jovens o uso do WhatsApp se torna mais fácil. Já entre os idosos, há barreiras tecnológicas. [...] muitos deles nem celular tem, e ainda há aqueles que moram na zona rural e não têm como acompanhar.

Ainda em conformidade com as ferramentas tecnológicas perguntamos às participantes suas principais dificuldades enfrentadas durante o período das aulas remotas. Mediante as respostas, as docentes enfatizaram à formação em Tecnologia para o ensino remoto; as discentes relataram o isolamento social e o distanciamento como empecilho para suas aprendizagens.

Nesta perspectiva, a preparação dos professores para a utilização do computador e da internet, segundo Moran et al (2000) representa o primeiro passo. O acesso dos professores e dos alunos ao computador e à internet deve ser facilitado, de modo que todos tenham acesso mais fácil, frequente e personalizado utilizando as novas tecnologias. Nesse contexto, é importante enfatizar que embora as TDs estejam presentes no cotidiano, muitas pessoas não

sabem manuseá-las adequadamente, não possuem smartphone e/ ou computadores, não tem wi fi, às vezes possuem a internet com dados móveis e esta acaba rápida.

Destarte que, diante da realidade iminente o disparato das novas tecnologias, concordamos com Melo e Teixeira (2009) que enfatizam que na dinâmica do cotidiano das pessoas é um desafio a ser encarado, especialmente no que tange à necessidade de investir esforços para a inclusão das pessoas jovens, adultas e idosas no ambiente tecnológico.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os resultados encontrados na pesquisa demonstram que a transição do ensino presencial para o ensino remoto na modalidade de Educação de Jovens e Adultos é um grande desafio principalmente quando o tocante é a Tecnologia Digital.

Notamos que as discentes e docentes encontraram muitos desafios durante o ensino remoto, entre eles, a falta de formação adequada para trabalharem com as TDs, dificuldade de acesso à internet; e, a falta de um dos instrumentos tecnológicos, seja computador, internet e /ou celulares.

Assim, percebemos tão quão é importante a aula presencial e que o professor é a pedra angular do futuro do mundo e que a escola municipal deveria garantir uma infraestrutura tecnológica como polo de apoio pedagógico às atividades escolares com distribuição de chips com internet, distribuição de tablets dentre outros.

Verificamos que é de suma importância aplicar formação aos professores em Tecnologia Digital, para que utilizem em suas aulas e tenham facilidade de manusear os aplicativos.

Esperamos que essa pesquisa possa contribuir com a melhoria do ensino da Educação de Jovens e Adultos, estimulando a reflexão de professores e pesquisadores à estudos para que minimize a evasão escolar nessa modalidade.

**RESUMO SEM APRESENTAÇÃO**

## REFERÊNCIAS

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002. Disponível em: <<https://home.ufam.edu.br/salomao/Tecnicas.pdf>>. Acesso em: 22 jan. 2023.

HAGUETTE, Teresa Maria Frota. **Metodologias qualitativas na sociologia**. 3 ed. ver. amp. Petrópolis: Vozes, 1992.

MELLO, E. F. F.; TEIXEIRA, A. C. **Um processo de inclusão digital na hipermodernidade**. In: Simpósio Brasileiro de Informática na Educação, XVIII, 2007, São Paulo. Anais. 2007. v. I. p. 58-68.

MORAN, José Manuel et al. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 6. ed. Campinas: Papyrus, 2000.

NASCIMENTO, Thatiany. **Na pandemia, manter alunos na escola é desafio maior para EJA**. Diário do Nordeste, 2020. Disponível em: Acesso em: 09 de nov de 2020.

SANCEVERINO, Adriana et. al. **A Eja em Santa Catarina no Contexto da Pandemia da Covid-19**. Fórum de Educação de Jovens e Adultos em Santa Catarina, 2020. Disponível em: Acesso em: 22 jan. 2020.

SILVA, Maria José Sousa da. SILVA, Raniele Marques da. **Educação e Ensino Remoto em Tempos de Pandemia: desafios e desencontros**, 2020.